A catalogação de livros raros sob a perspectiva dos Princípios Fundamentais de Paul Otlet

por

Ana Virginia Pinheiro

Bibliotecária

Buenos Aires

2015

A
catalogação de
livros raros
é uma especialidade
da
Biblioteconomia
de Livros Raros...

... que exige
o domínio
da História do
Livro e das
Bibliotecas ...

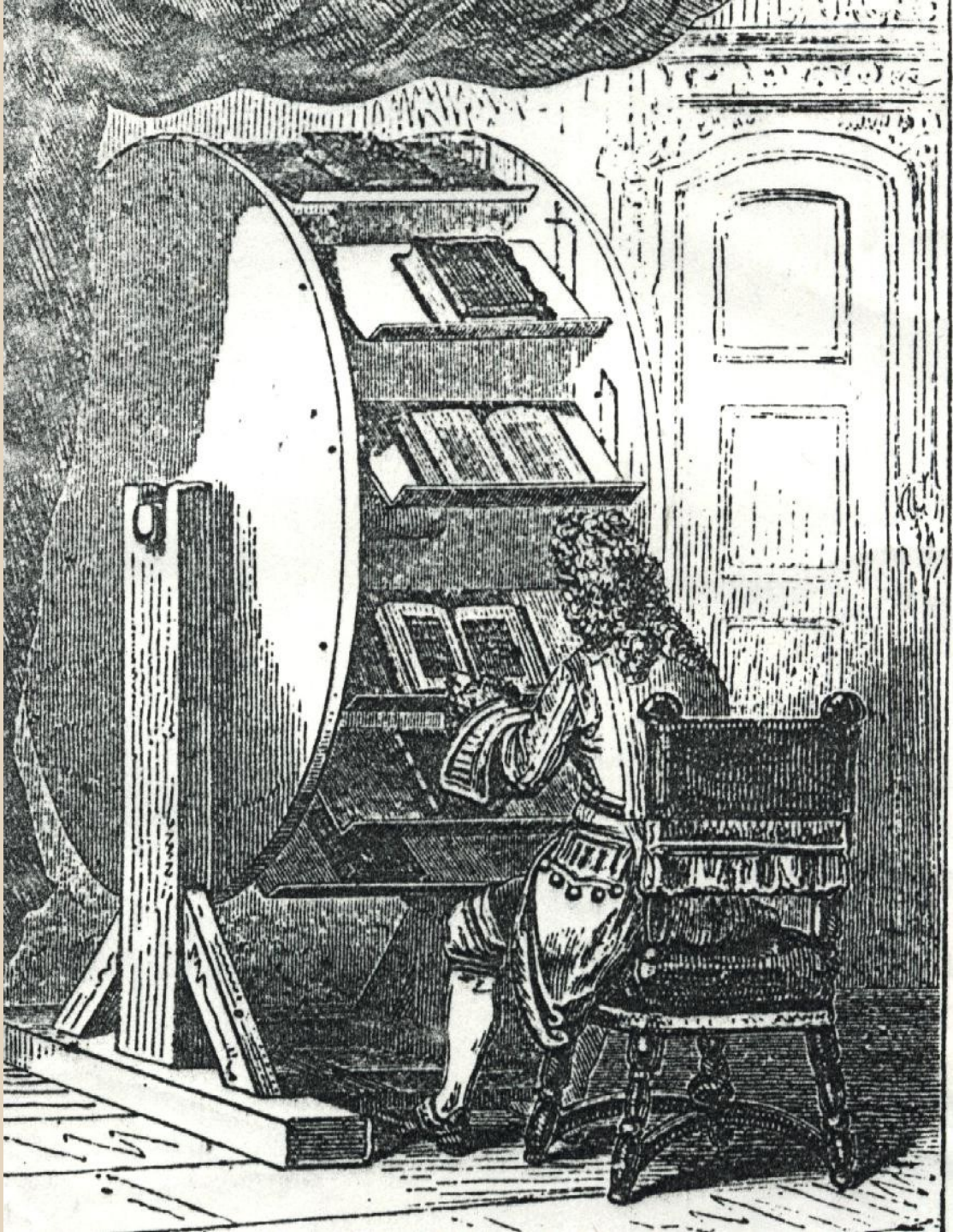
... da Bibliologia e da Bibliografia,
expressos, respectivamente,
na análise bibliológica
e na pesquisa bibliográfica,

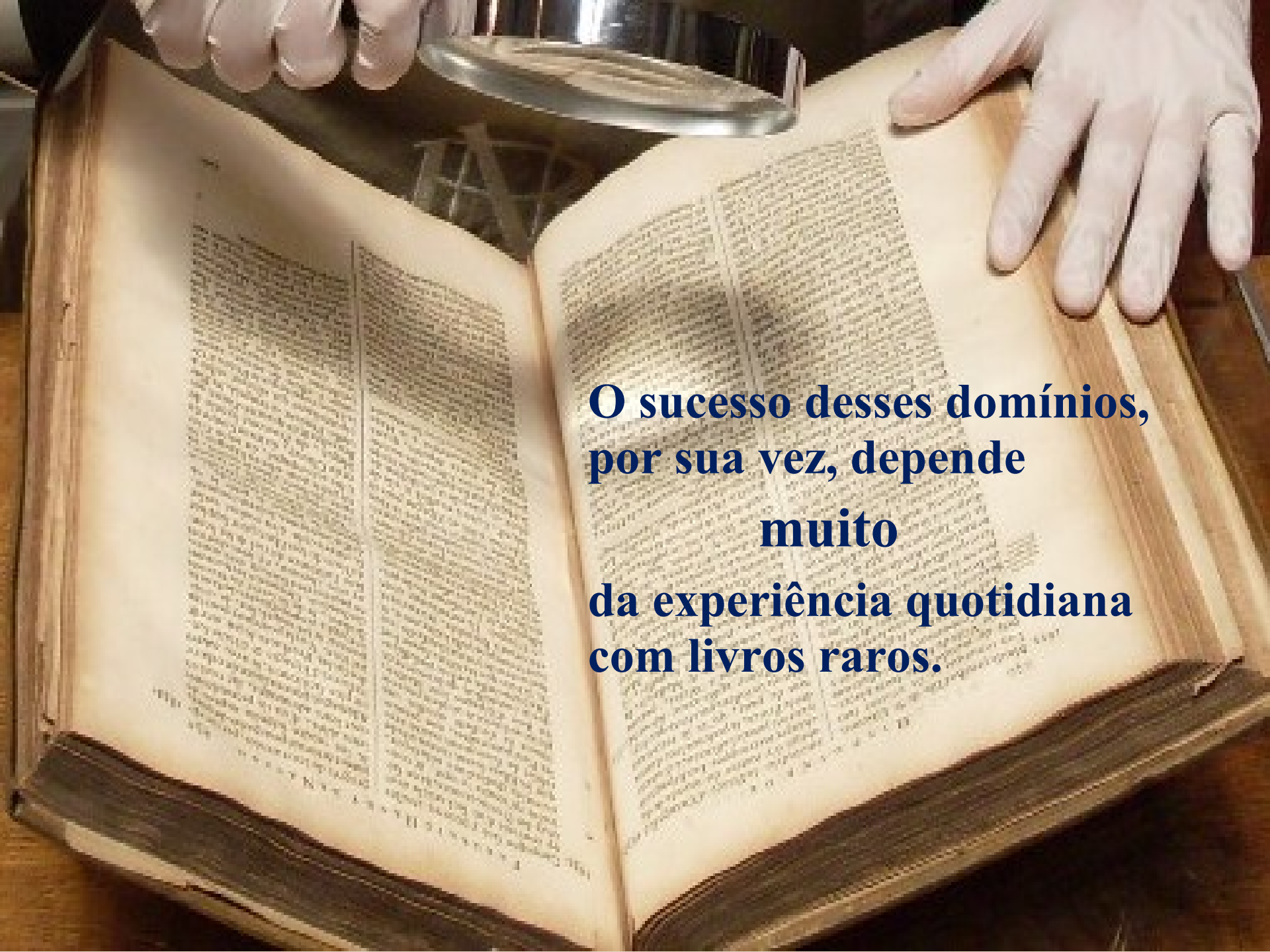
Análise bibliológica

É o exame da organização material do livro, para descrevê-lo como monumento, a partir de terminologia específica,

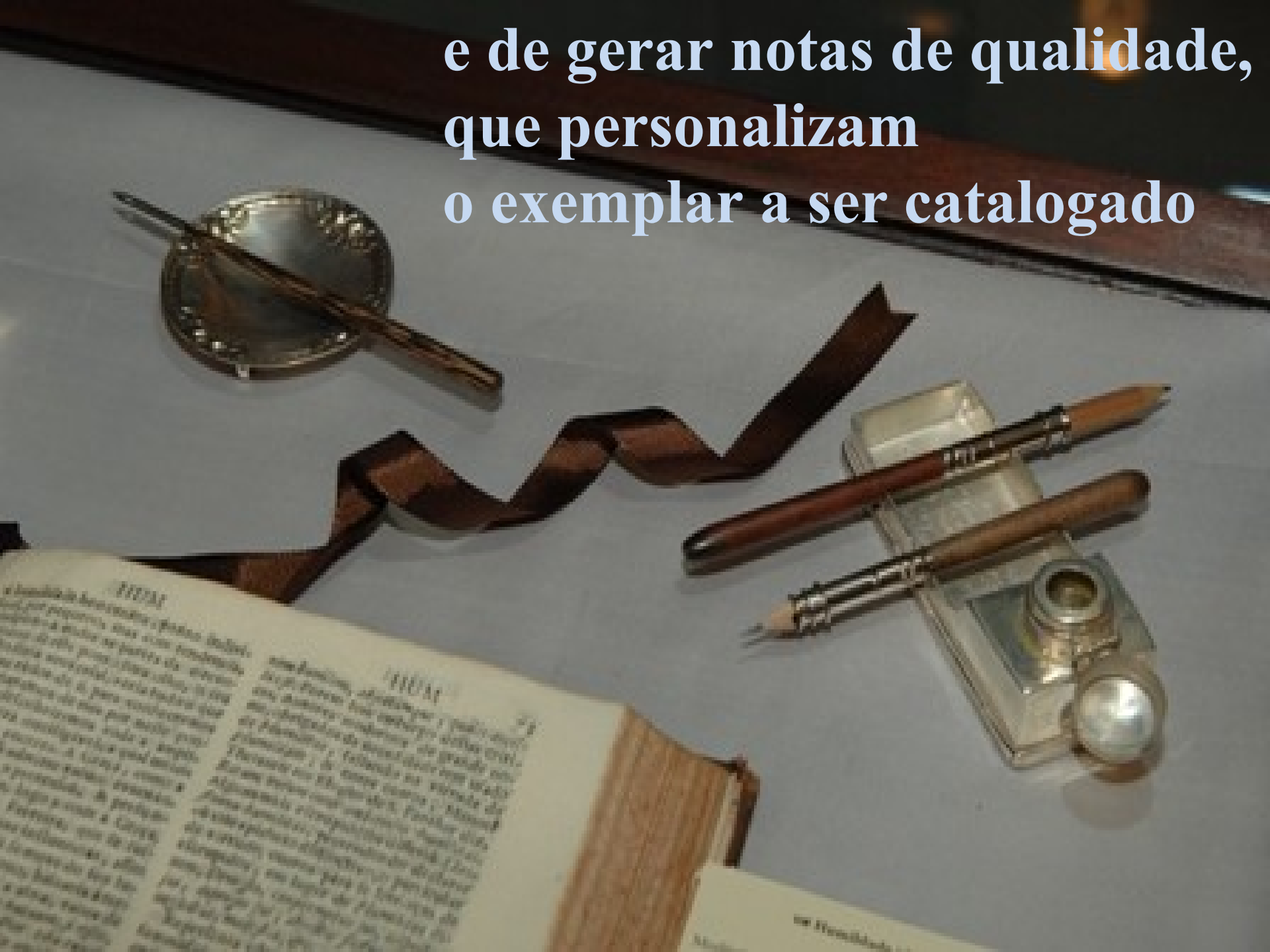
Pesquisa bibliográfica

É a busca em fontes bibliográficas e documentais, físicas e digitais, com o objetivo de recuperar informações sobre a obra, sua completude, história, raridade e importância..




O sucesso desses domínios,
por sua vez, depende
muito
da experiência quotidiana
com livros raros.

Essa experiência dará ao Bibliotecário a capacidade de “ver” o livro...


e de gerar notas de qualidade,
que personalizam
o exemplar a ser catalogado

As notas constituem prova minuciosa e exaustiva das características do livro raro.

Por isto, a catalogação de livros raros,
com notas detalhadas,
é um recurso de segurança patrimonial.

Para isto,
há que seguir
alguns
princípios!

Princípios Bibliológicos Fundamentais (Otlet 1934):

1º dizer tudo de uma coisa;
2º dizer uma vez tudo;
3º a verdade sobre tudo; e
4º dizer do melhor modo para a compreensão de todos.

Princípios Bibliográficos Fundamentais, (Otlet (1934):

1º informações suficientes para a identificação do item;
2º informações suficientes sobre o item, nas fontes bibliográficas;
3º informações suficientes sobre o item em mãos;
4º indicação objetiva do assunto do item; e
5º localização formal do item.

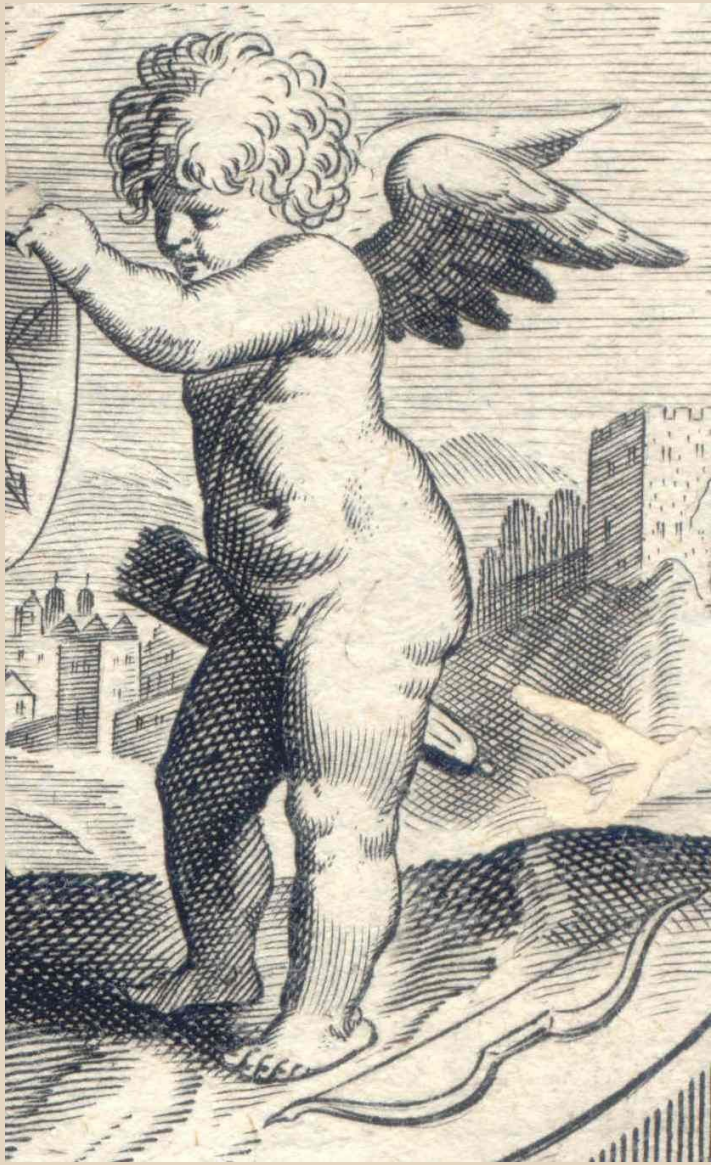
Padrões para notas

1 exaustividade, de modo a esgotar todos os recursos de descrição de um exemplar potencialmente completo, a partir de:

- análise bibliológica,
- pesquisa bibliográfica;

2 disciplina na abordagem do livro, sempre, de fora para dentro; isto é, descreve-se o livro da encadernação para o miolo;

3 objetividade na redação da nota – toda nota deve ser, preferencialmente, iniciada por termo de abertura (**palavra-chave**) que identifique a nota. Essa palavra-chave será o meio de acesso nas pesquisas em bases eletrônicas, favorecendo a recuperação de modo mais imediato.



Aspectos a serem observados, no exame material do livro raro

1 Suporte	• natureza (papel, pergaminho, couros, tecidos) • linha e marca d'água • variantes morfológicos (lado da carne/lado do pelo, cicatrizes e defeitos do pergaminho; dimensões, textura, cor e espessura do papel)
2 Capa	• cobertura (material, decoração) • encadernação original, de época, em estilo, especiais, exóticas, artesanais • lombada, cortes, seixas • guarda, contraguarda, guarda volante • complementos: garras, fechos, amarras, ornamentos
3 Texto impresso	• mancha (título corrente, reclamo, assinatura) • arranjo (em colunas, sobreposto, em corandel, em fundo de lâmpada, em copo de médicis, em triângulo espanhol) • caracteres góticos, romanos, aldinos • signos tipográfico-bibliológicos: parágrafos, posituras • títulos • disposição do texto nas páginas, folhas, colunas
4 Ornamentação	• gravuras (água-forte, buril, xilogravura, litogravura) • aquarelas, iluminuras • assinaturas e marcas dos artistas gravadas ou impressas • elementos decorativos: vinhetas, cabeções, capitais • marcas tipográficas e heráldicas
5 Marcas intrínsecas e extrínsecas	• marcas de propriedade e posse (carimbo seco, carimbo molhado, ex libris, ex dono, super libris, marca de fogo, chancela) • defeitos, incompletudes (originais e posteriores) • anotações manuscritas (de época, atuais) • marcas de comércio e intervenções (selos de livreiros, etiquetas de encadernadores) e de preparo biblioteconômico
6 Apresentação material e aspectos intelectuais	• natureza da obra • documentos encartados (carcela), dobrados, desdobrados • volumes unitários e coletivos • marcas de interferências gráficas posteriores à edição

Al Lector.

VN Libro mio se imprimio aura algunos años con muchos yerros, assi de parte mia como de los Impressores : y porque la culpa toda se me a atribuydo a mi, a este segundo libro junte las mejores cosas del primero, y las enmende, y lo mismo se haze en el segundo de las de deuocion que aora se imprimio : por lo qual merezco de la passada culpa ser perdonado. En este libro creo se hallaran algunas cosas q̃ agradaran al que con buenos ojos las mirare : la enmienda de las quales remito a los Lectores, porque nadie las puede leer que no tẽga en ellas mejor voto que yo.

Vale.

A 5

de

capital ornamentada

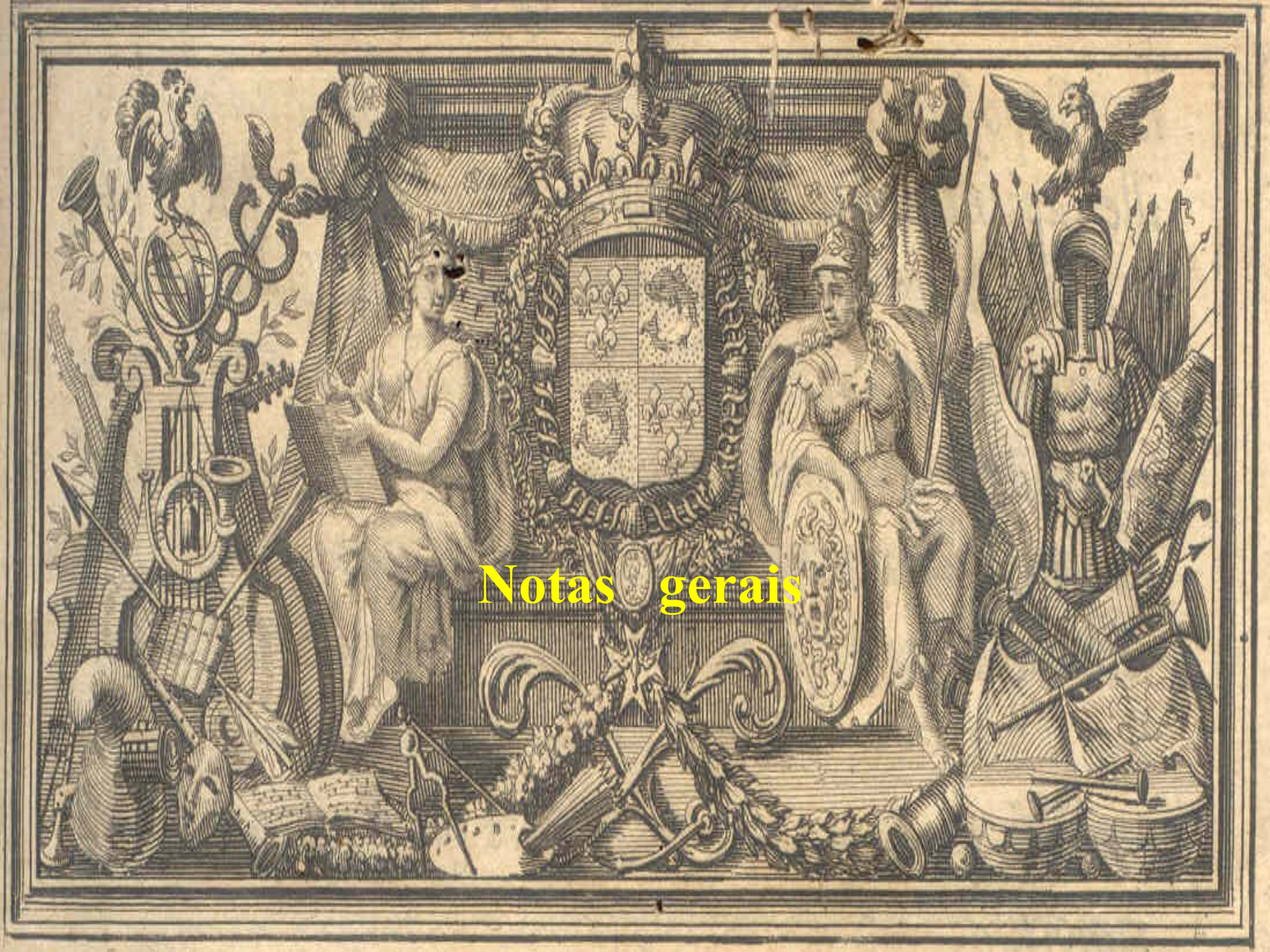
S carolíngio

fundo de lâmpada

seixas

assinatura

reclamo


Notas gerais

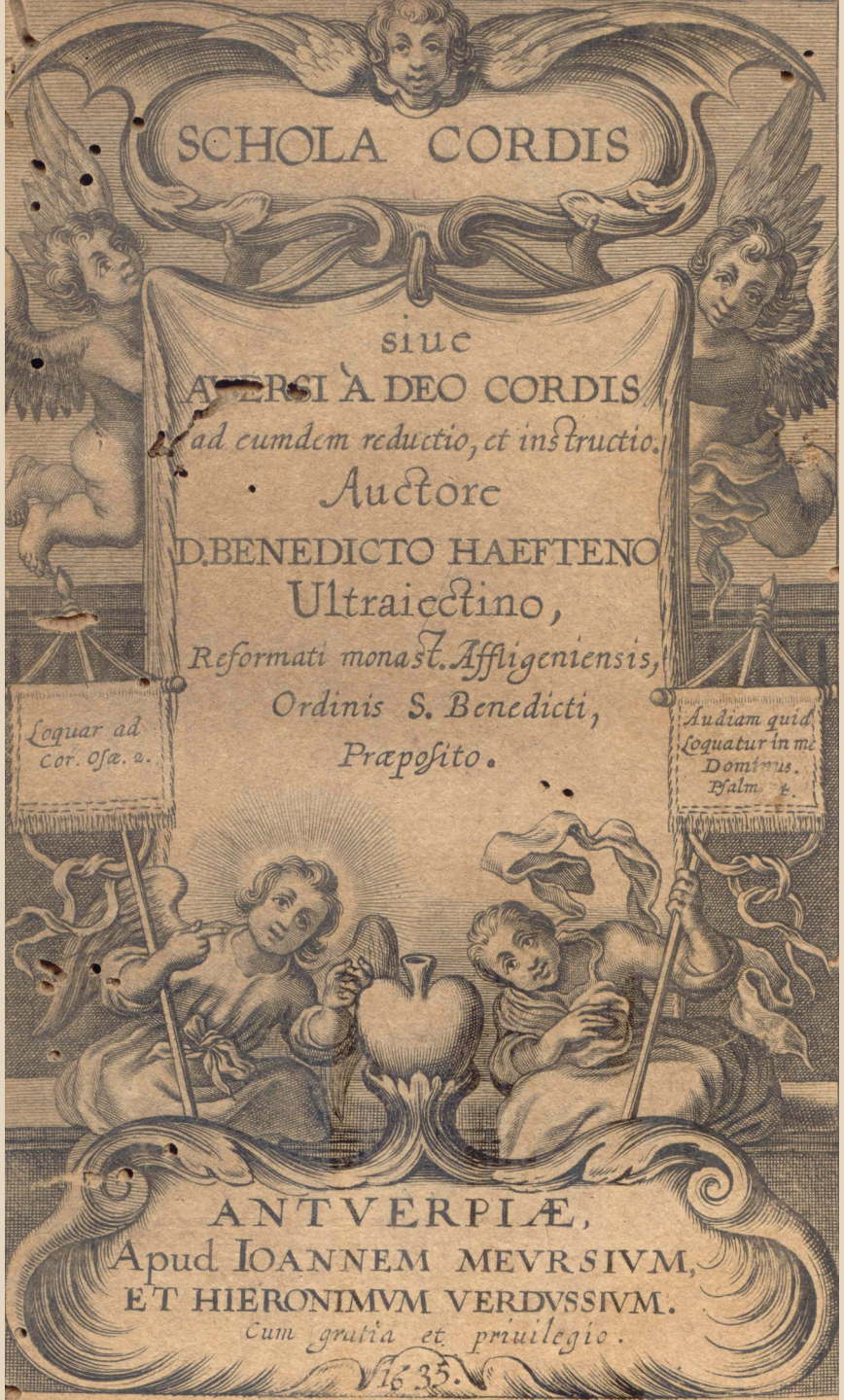
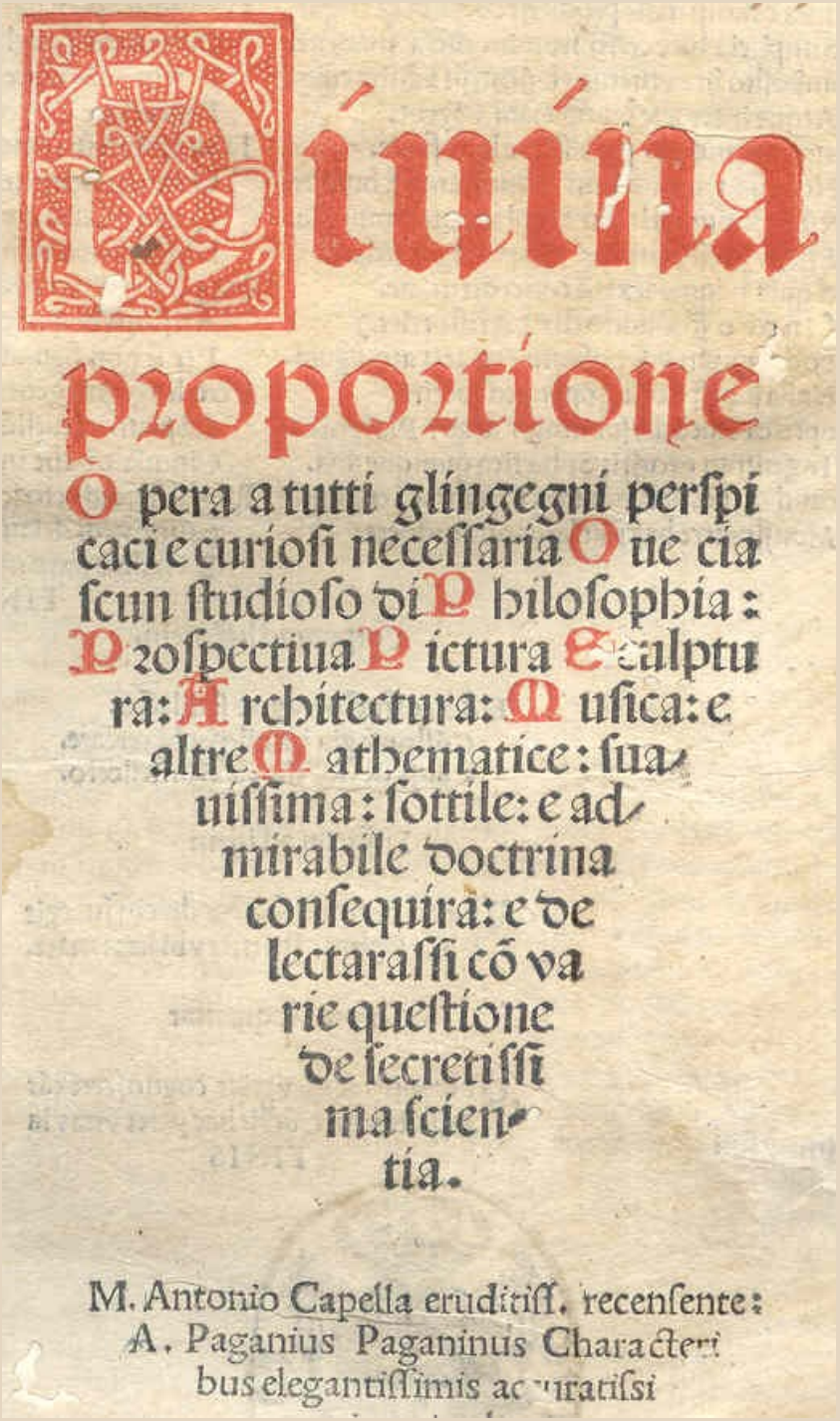


Ilustração: página de rosto historiada, gravada em metal.

Heften, *Schola cordis*... 1635.



Fotobibliografia: Diuina // proportione // Opera a tutti glingegnI perspi //caci e curiosi necessaria Oue cia//scun studioso di Philosophia: // Prospectiua Pictura et Sculptu//ra: Architectura: Musica: e // altre Mathematice: sua-//uissima: sottile: e ad-//mirabile doctrina // consequira: e de // lectarassi cõ va//rie questione // de secretissi//ma scien-//tia. // M. Antonio Capella eruditiss. recensente: // A. Paganius Paganinus Characteri // bus elegantissimis accuratissi // me imprimebat.

Texto: em copo de médicis (página de rosto).

Pacioli, *Divina proportione...*
1509 – pós-incunábulo.

Data: expressa segundo o sistema romano antigo (1639).

BLYDE
INKOMST
der allerdoorluchtighſte
KONINGINNE,
MARIA DE MEDICIS,
t' Amſterdam.

Vertaelt uit het Latijn des hooghgeleerden heeren
KASPER VAN BAERLE,
Profeſſor in de doorluchtige Schole
der gemelde Koopſtede.

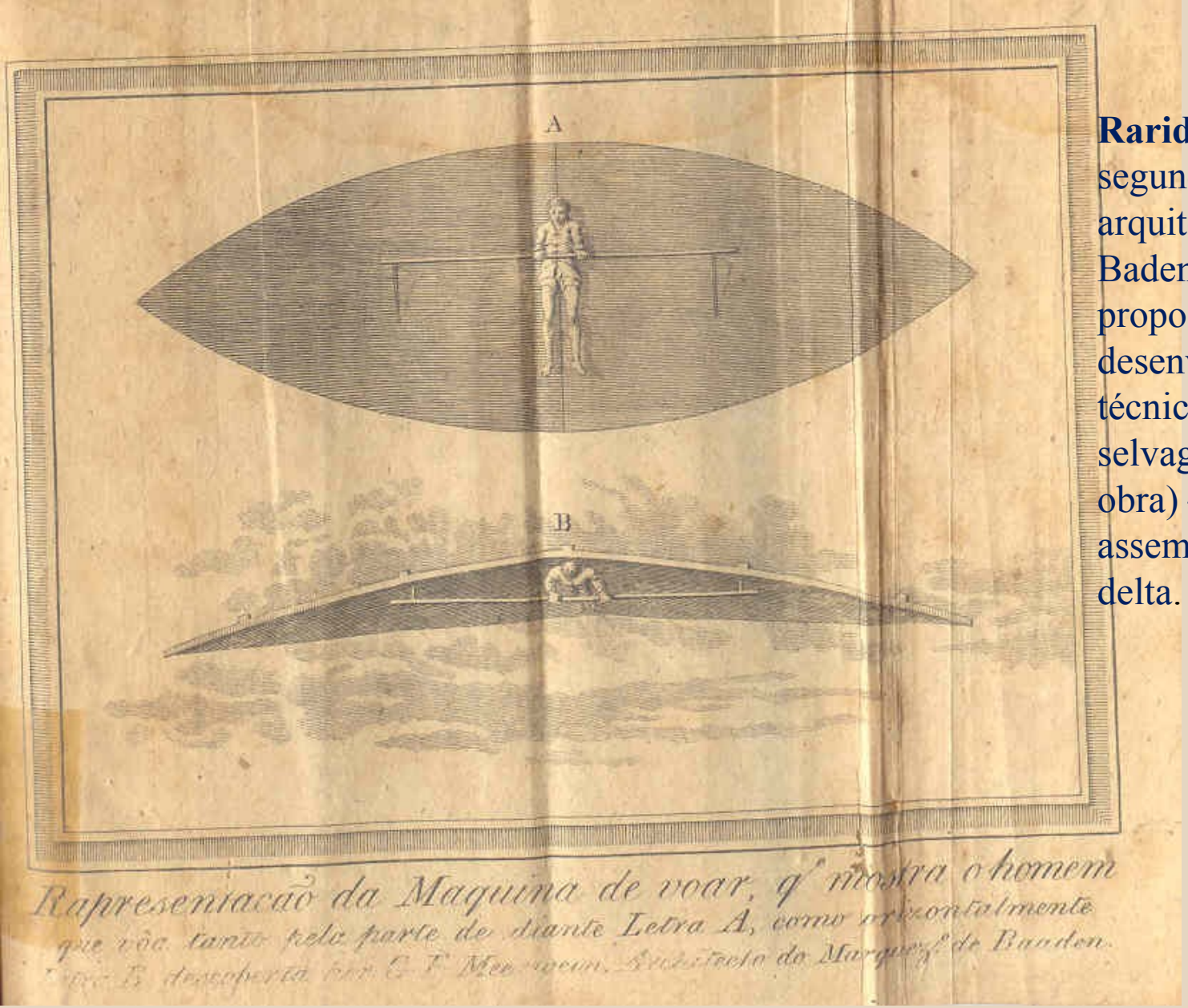
t' AMSTERDAM,
By IOHAN en CORNELIS BLAEV,
cIↃ IↃ c XXXIX.

Mariz, *Dialogo de varia historia*, 1597.

Edição incompleta: faltam as p. 92-99, que tratam da rainha santa Isabel, suprimidas pela censura e substituídas por folhas em branco, antes da distribuição da edição (ANSELMO 915, p. 264-265).

Ilustração: vista e mapa de Buenos Aires.

AZARA, Voyage dans l'Amérique Méridionale, Paris, 1809.

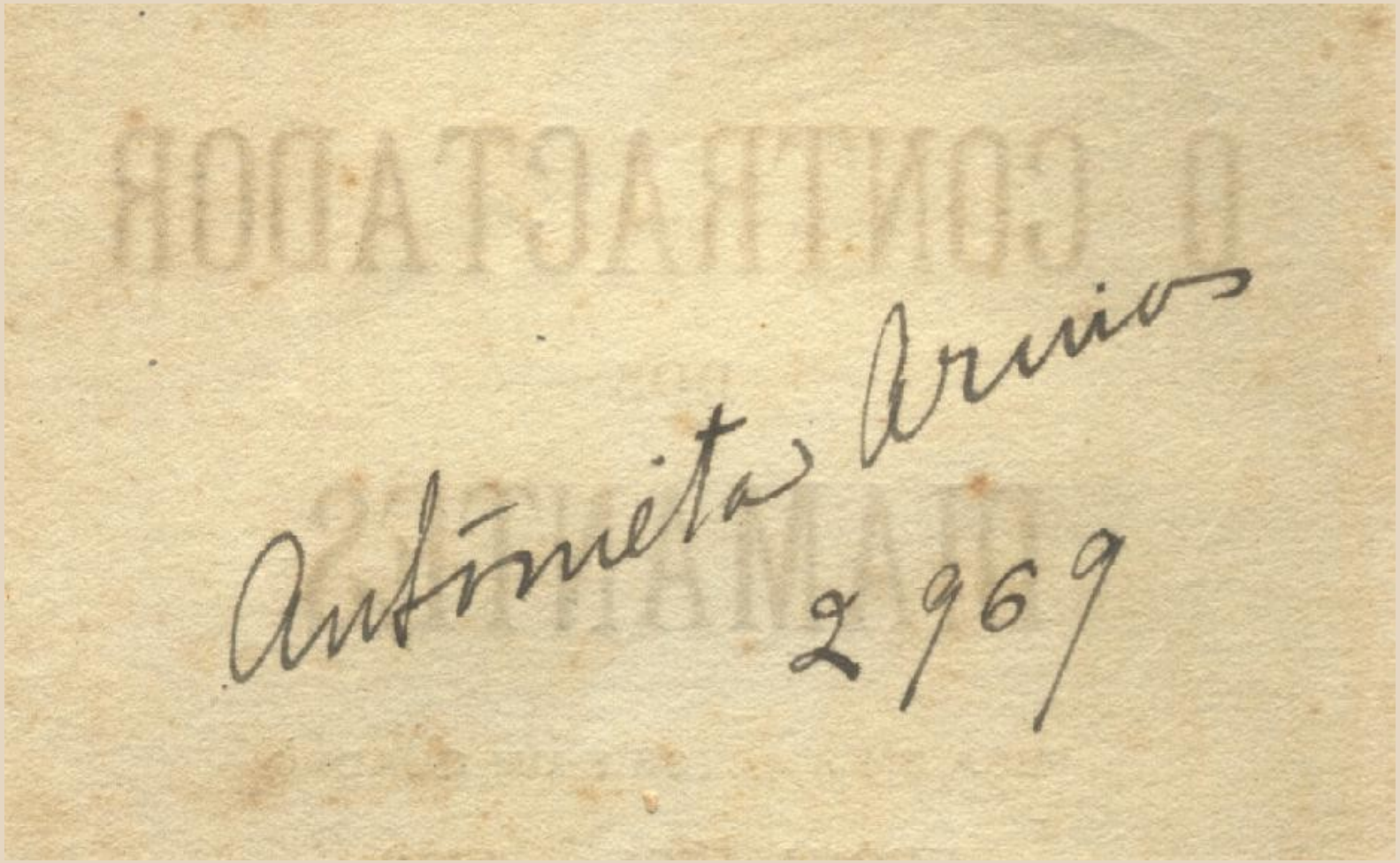


Meerwein, *A arte de voar à maneira dos passaros*, 1812.

Raridade/Importância: segundo o próprio autor, arquiteto do Príncipe de Baden, a máquina proposta foi desenvolvida a partir da técnica de voo do pato selvagem (Introdução da obra) – a máquina assemelha-se a uma asa delta.

Notas locais

Encadernação: inteira, invertida (manuseio da direita para a esquerda). em couro marrom, centrada pelas armas imperiais, gravadas a seco, coloridas e douradas, e com acabamento em filete dourado. Lombada, com nervuras, gravada em dourado. Apresenta fecho em camafeu, vazio (provavelmente, para gravação de monograma), cercadura externa e vértices com a imagem da flor-de-lis clássica, em prata. Cortes dourados e brunidos, para exemplar dedicado ao Imperador Pedro II pela *Central Synagogue Great Portland Street* – proveniente da Coleção D. Thereza Christina Maria.



Exemplar numerado: “2969”, autografado.

Anotações manuscritas (tinta): “Historia del Peru” (corte inferior).

Manchete

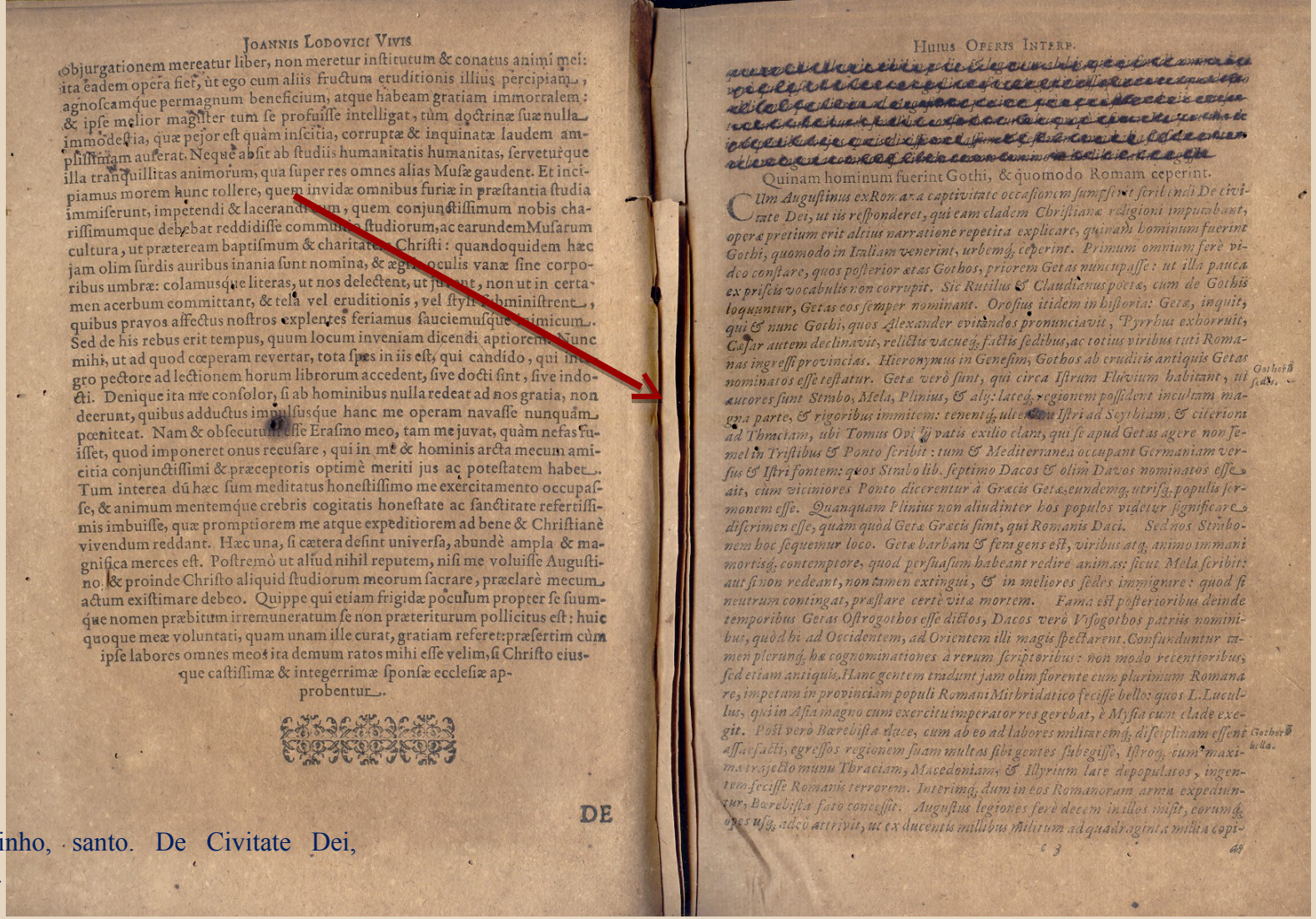
frôntis

Anotações manuscritas (tinta): manchetes e frôntis (ao longo do texto).

gula ĩ Clem. 2. de uit. & honeſt. cler. §. ſed tales, & in Clem. Gratiæ, de reſcrip. col. pen. uide licetq; eandẽ poteſtatem quam habent ſæculares diſponẽdi de ſuorum titulariũ beneficiorum & cõmendatorum prouẽtibus, habent etiã regulares de ſuorum beneficiorum titularium, & commendatorum reditibus. Primum, quòd ratio propria, qua ſæculares prouentibus ſuis uti poſſint ad moderatam ſui ſuſtentationem, ſuperfluis in pauperes diſtributis, non eſt; quòd illi ſint eorum integri & abſoluti domini, ſicut ſuperius probatum eſt in mon. XLIIII. Sed quòd Eccleſia, eiuſque miniſtri conſtituerunt eos, eorum prouentuum diſpenſatores, per titulos canonicos, quos in id conferũt. Quo munere etiã religioſus fungi poteſt, etiam ſi non poſſit eſſe uerus alicuius rei temporalis dominus, ob ſolemne ſuum paupertatis uotum. c. Nõ dicatis. 12. q. 1. cap. Cum ad monaſterium. §. final. de ſtatu monachor. Præterea, intuli ex proxime illatis, q; quemad-

quemadmodum, ut ſupra mon. XXX. & LXXVII. ſignificatum eſt: clerici ſæculares poſſunt elargiri cuicunque uo luerint illud, quod parcius uiuendo ſupereſſe faciunt, de eo quod in honeſtam ſui ſuſtentationem impendere poterant. Ita quoque Religioſus facere poſſit, de illo quod parcius uiuendo, ſupereſſe faceret de parte illa quam honeſte ualet in ſuos ſumptus expendere. Primum, quia ratio radicalis ob quam ſæcularis illud facere poteſt, nõ eſt, quòd ille dominium eius adipiſcitur; ſed quia Eccleſia per ſuos titulos eidem concedit, ut illud pro uoluntate ſua poſſit expendere. At huius facultatis æque capax eſt religioſus ac ſæcularis; licet non ueri dominii eius. Secundo, quoniam hoc plus adiumenti præſtat ad ſeruandam abſtinentiam, ſobrietatem, modeſtiam, & caſtitatem, ut docet experientia, quæ optima eſt rerum magiſtra. c. Quàm ſit, de eléct. lib. 6. l. Legatis, §. ornatricibus, ff. de leg. 3. Tertio, per ea quæ

Erros de paginação: p. 361 numerada como 367.



JOANNIS LODOVICI VIVIS

objurgationem mereatur liber, non meretur institutum & conatus animi mei: ita eadem opera fiet, ut ego cum aliis fructum eruditionis illius percipiam, agnoscamque permagnum beneficium, atque habeam gratiam immortalem: & ipse melior magister tum se profuisse intelligat, tùm doctrinæ suæ nullam immodestia, quæ pejor est quàm inscitia, corruptæ & inquinatæ laudem amplissimam auferat. Neque absit ab studiis humanitatis humanitas, servetúrque illa tranquillitas animorum, qua super res omnes alias Musæ gaudent. Et incipiamus morem hunc tollere, quem invidæ omnibus furiæ in præstantia studia immiserunt, impetendi & lacerandi eum, quem conjunctissimum nobis charissimumque debebat reddidisse communis studiorum, ac earundem Musarum cultura, ut præteream baptismum & charitatem Christi: quandoquidem hæc jam olim surdis auribus inania sunt nomina, & ægris oculis vanæ sine corporibus umbræ: colamusque literas, ut nos delectent, ut juvent, non ut in certamen acerbum committant, & tela vel eruditionis, vel styli subministrent, quibus pravos affectus nostros explentes feriamus sauciemusque inimicum. Sed de his rebus erit tempus, quum locum inveniam dicendi aptiorem. Nunc mihi, ut ad quod cœperam revertar, tota spes in iis est, qui candido, qui integro pectore ad lectionem horum librorum accedent, sive docti sint, sive indocti. Denique ita me consolor, si ab hominibus nulla redeat ad nos gratia, non deerunt, quibus adductus impulsusque hanc me operam navasse nunquàm pœniteat. Nam & obsecutum esse Erasino meo, tam me juvat, quàm nefas fuisset, quod imponeret onus recusare, qui in me & hominis arcta mecum amicitia conjunctissimi & præceptoris optimè meriti jus ac potestatem habet. Tum interea dú hæc sum meditatus honestissimo me exercitamento occupasse, & animum mentemque crebris cogitatis honestate ac sanctitate refertissimis imbuisse, quæ promptiorem me atque expeditiorem ad bene & Christianè vivendum reddant. Hæc una, si cætera desint universa, abundè ampla & magnifica merces est. Postremò ut aliud nihil reputem, nisi me voluisse Augustino, & proinde Christo aliquid studiorum meorum sacrare, præclarè mecum actum existimare debeo. Quippe qui etiam frigidæ poculum propter se suumque nomen præbitum irremuneratum se non præteriturum pollicitus est: huic quoque meæ voluntati, quam unam ille curat, gratiam referet: præsertim cùm ipse labores omnes meos ita demum ratos mihi esse velim, si Christo eiusque castissimæ & integerrimæ sponsæ ecclesiæ approbentur.

DE

HUIUS OPERIS INTERP.

Quinam hominum fuerint Gothi, & quomodo Romam ceperint.

Cum Augustinus ex Romana captivitate occasionem sumsisset scribendi De civitate Dei, ut iis responderet, qui eam cladem Christianæ religioni imputabant, operæ pretium erit altius narratione repetita explicare, quinam hominum fuerint Gothi, quomodo in Italiam venerint, urbemq; ceperint. Primum omnium ferè videre constare, quos posterior ætas Gothos, priorem Getas nuncupasse: ut illa pauca ex priscis vocabulis non corrupit. Sic Rutilius & Claudianus poetæ, cum de Gothis loquuntur, Getas eos semper nominant. Orosius itidem in historia: Getæ, inquit, qui & nunc Gothi, quos Alexander evitandos pronunciavit, Pyrrhus exhorruit, Cæsar autem declinavit, relictis vacuefactis sedibus, ac totius viribus tuti Romanas ingressi provincias. Hieronymus in Genesim, Gothos ab eruditis antiquis Getas nominatos esse testatur. Getæ verò sunt, qui circa Istrum Fluvium habitant, ut autores sunt Strabo, Mela, Plinius, & alij: lateq; regionem possident incultam magna parte, & rigoribus immitem: tenentq; ulteriora Istri ad Scythiam, & citerioni ad Thraciam, ubi Tomus Ovidij vatis exilio clarus, qui se apud Getas agere non semel in Tristibus & Ponto scribit: tum & Mediterranea occupant Germaniam versus & Istri fontem: quos Strabo lib. septimo Dacos & olim Daxos nominatos esse ait, cùm viciniores Ponto dicerentur à Græcis Getæ, eundemq; utriusq; populis sermonem esse. Quanquam Plinius non aliud inter hos populos videtur significare discrimen esse, quàm quòd Getæ Græcis sunt, qui Romanis Daci. Sed nos Strabonem hoc sequemur loco. Getæ barbara & fera gens est, viribus atq; animo immani mortisq; contemptore, quod persuasum habeant redire animas: sicut Mela scribit: aut si non redeant, non tamen extingui, & in meliores sedes immigrare: quod si neutrum contingat, præstare certè vitæ mortem. Fama est posterioribus deinde temporibus Getas Ostrogothos esse dictos, Dacos verò Visogothos patriis nominibus, quòd hi ad Occidentem, ad Orientem illi magis spectarent. Confunduntur tamen plerunq; hæ cognominationes à rerum scriptoribus: non modo recentioribus, sed etiam antiquis. Hanc gentem tradunt jam olim florente cum plurimum Romana re, impetum in provinciam populi Romani Mithridatico fecisse bello: quos L. Lucullus, qui in Asia magno cum exercitu imperator res gerebat, è Mysia cum clade exegit. Posì vero Bœrebista tunc, cum ab eo ad labores militares emq; disciplinam essent assuefacti, egressos regionem suam multas sibi gentes subegisse, Istroq; cum maximam vi ejecto munu Thraciam, Macedoniam, & Illyrium late depopulatos, ingentem fecisse Romanis terrorem. Interimq; dum in eos Romanorum arma expediuntur, Bœrebista fato concessit. Augustus legiones ferè decem in illos misit, eorumq; opes usq; adeò attrivit, ut ex ducentis millibus militum ad quadraginta millia copi-

Gothorum sedes.

Gothorum bella.

c 3 48

Agostinho, santo. De Civitate Dei, 1661).

Exemplar censurado: subtração de páginas de texto.

cette étude trop tard : ils ne peuvent l'un & l'autre vaincre l'opiniâtreté de leur genie, qui s'eſtoit déja tourné ailleurs: & quoy que le fils euſt plus de politeſſe que le pere, il eſtoit toutefois peu gracieux en ſa Poëſie : comme la pluſpart des autres ſçavans de ſon temps. Que celuy qui aſpire à la gloire de cette profeſſion, faſſe ſon compte, qu'il y a bien plus à perdre qu'à gagner, d'écrire en Vers, dans un ſiecle auſſi dégouté que le noſtre. Nous ne ſommes plus au temps où l'on ſe faiſoit de la reputation par la hardieſſe d'écrire : il n'eſtoit pas alors difficile d'impoſer, dautant qu'on donnoit bien plus au brillant qu'au ſolide. Qu'on faſſe reflexion que rien ne peut reüſſir en Poëſie, s'il n'eſt delicatement imaginé, s'il n'eſt conceu dans la derniere regularité, & s'il n'eſt exprimé d'une maniere heureuſe & touchante ; que les Vers ne ſont pas ſupportables, quand ils ne ſont que mediocres, & qu'ils ſont ridicules, dés qu'ils ne ſont pas admirables. Qu'enfin on ne reconnoiſt la veritable Poëſie que par l'impreſſion qu'elle fait ſur l'ame : elle n'eſt point comme il faut qu'elle ſoit, ſi elle ne va au cœur. C'eſt par là qu'Homere m'anime, que Virgile m'échauffe, & que tous les autres me glacent : tant ils ſont froids & languiſſans. Voila ce qu'on peut dire en general de la Poëſie. Voyons-en le particulier.

REFLEXIONS SUR LA POETIQUE

En particulier.

I.

LA Poëtique generale peut eſtre diſtinguée en trois diverſes eſpeces de Poëme parfait, en l'Epopée, la Tragedie & la Comedie : & ces trois eſpeces peuvent ſe reduire à deux ſeulement, dont l'une conſiſte dans la repreſentation, & l'autre dans la narration. Toutes les autres eſpeces dont Ariſtote fait mention, ſe doivent reduire à ces deux là. La Comedie au Poëme Dramatique, la Satire à la Comedie, l'Ode & l'Eclogue au Poëme heroïque. Car le Sonnet, le Madrigal, l'Epigramme, le Rondeau, la Balade, ne ſont que des eſpeces du Poëme imparfait. C'eſt au Poëte à conſulter ſes forces dans les differentes manieres qu'il faut tenir en ces differens caracteres de Vers, pour ne point faire de violence à ſon genie.

II.

Le Po[illegible] Epique eſtant [illegible] de plus grand & [illegible] dans la [illegible] ouvrage [illegible] accomply d'eſprit humain. Toute la nobleſſe & toute l'élevation des plus parfaits genies, peut à peine ſuffire à former celuy qu'il faut au Poëte heroïque. La difficulté ſeule de trouver du jugement & de l'imagination, de la chaleur & du ſang froid, de la ſageſſe & de l'emportement cauſe la rareté de ce caractere, & de ce temperament heureux, qui [illegible] le Poëte accompli. Il faut de grand[illegible] [illegible] enthouſiaſme pour bien former. [illegible]

A catalogação concede ao “dono” do livro um instrumento de controle e identificação.

anapaz@bn.br